

No Rio, programa ajudou a eleger Deputado federal

O “Programa Cada Família Um Lote”, que Leonel Brizola tenta reabilitar como plataforma eleitoral, tramita atualmente na Justiça fluminense, em consequência de diversas irregularidades em sua execução, quando o pedetista governou o Rio.

Executado pela extinta Secretaria do Trabalho e da Habitação, na gestão de Carlos Alberto Oliveira, o Caó, e pela Companhia Estadual de Habitação (Cehab), o programa habitacional brizolista tornou-se muito popular, quando seus supostos beneficiários perceberam a que se destinava. Sem cumprir metade das metas, o que não impediu o inchaço funcional da Cehab, o programa teve êxito, no entanto, para eleger Caó Deputado federal.

Ao final da administração pedetista no Rio, a grandiosidade das promessas — regularização e urbanização de um milhão de lotes urbanos —, com verbas de CZ\$ 9 bilhões liberadas pelo Governo Figueiredo, resumia-se aos seguintes resultados: distribuição de mais de 12 mil títulos de propriedade sem registro nem escritura — embora os mutuários tenham pago prestações para aquisição dos imóveis —; e compra de terrenos por valores superestimados — o escândalo da Cehab, denunciado pelo GLOBO, em 1987 —; além de intermediação criminosa — na favela do Sabão, em Niterói, o traficante **Cacau** vendia imóveis a quem pagasse mais e não à comunidade carente, propalado alvo do programa.